



PUBLICADO EM 11/10/15
rcp

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 31ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, o Presidente em exercício, Vereador Pastor Sebastião, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA: Ofício GPD n.º: 854 da CPTrans e Ofício n.º: 355/2015 da Prefeitura Municipal de Petrópolis – Secretaria de Administração e Recursos Humanos. EXPEDIENTE: GPs n.ºs: 437/15 (CMP 4929/15); 438/15 (CMP 4928/15); 439/15 (CMP 4927/15) e 440 (CMP 4926/15); Projeto de Lei n.º: 04920/15 do Vereador Luizinho Sorriso e Indicações n.ºs: 04932/15 do Vereador Jorge Martins; 04934, 04937, 04936 e 04911/15 do Vereador Thiago Damaceno e 04939/15 do Vereador Silmar Fortes.** Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) JORGE MARTINS, DO PSB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre um pedido dos taxistas da Praça da Inconfidência que consistia em fazer da cabine em frente ao Rosário um banheiro. Disse que deveria ter em todas as praças da cidade banheiros para atender a população. Afirmou que o pedido foi atendido e a COMDEP está fazendo as devidas modificações para que a cabine seja um banheiro. Agradeceu ao Prefeito e a COMDEP que foram sensíveis ao pedido. Agradeceu também o Sr. Paulinho, Sr. Marquinho, Sr. Baiano e o Sr. Zapala que fizeram o pedido. Disse que a conquista não é dele mais sim dos nomeados. Passou a falar que também estão na luta para conseguir banheiro para os taxistas na Praça Dom Pedro e em outros locais necessários. Terminou falando que muitas vezes os Vereadores são interpelados pela forma que fazem campanha e disse isso por ter ficado assustado pela campanha feita para eleição dos Conselheiros Tutelares do último domingo. Falou da magnitude de algumas campanhas e falou das regras para eleição de Vereadores e do que viu na campanha para Conselheiro que fez sentir sua campanha pequenina. Disse que o caso já está no passado e desejou que os eleitos, que terão uma grande responsabilidade, façam de fato o que se comprometeram nesta campanha. Agradeceu e encerrou. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Disse a Câmara Municipal de Petrópolis está vivendo um momento muito importante, momento esse de planejar a cidade e olhar para seu futuro. Falou que temos na Casa o Código de Obras, a Lei que delimita as áreas urbanas e rurais e o debate sobre o Código Ambiental que será



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

realizado no dia vinte e seis de Outubro no Plenário. Disse que isso são peças fundamentais para uma organização e um planejamento urbano na cidade. Afirmou que é preciso aprofundar esse debate com a sociedade e com os órgãos representativos da mesma, para que se possa ter um Plano Diretor, plano que dará direção à cidade. Disse que faz falta nesse mosaico outras peças, como a mobilidade urbana e saneamento básico. Afirmou que além de documentos e leis precisamos também colocar em prática, termos ação. Parabenizou o jornal Diário de Petrópolis por ter uma página dedicada à cidade e às vezes não damos a importância que deveríamos dar a essas publicações no jornal. Disse que as vezes o Executivo e a base do Governo vêm à essa Casa e parece que está tudo bem, ou que os Vereadores independentes e de oposição, quando colocam algo, dizem que é implicância. Afirmou que não é questão de oposição é questão de abrir o jornal e ver o que Petrópolis precisa melhorar. Falou sobre a questão do desabastecimento de água no município. Citou o exemplo dos moradores do bairro Esperança que estão sem água e das ETES da Águas do Imperador que não funcionam na cidade. Ratificou que isso não é implicância, são demandas vindas da população. Continuou citando algumas matérias do jornal e falou sobre a Rua Bernardo de Vasconcelos, onde os moradores estão jogando entulho na mesma e que mais três pontos do Caxambu e Santa Isabel estão tendo problemas com o entulho, mato alto, buracos e falta de conservação das áreas de lazer. Afirmou que é a população que mostra que se deve discutir a cidade. Disse que é preciso conversar com Águas do Imperador e COMDEP, pois a casa discute a questão do entulho desde o primeiro momento do mandato e nada foi feito até agora. Disse que o município ganhou um caminhão de coleta seletiva, porém a mesma é muito incipiente. Disse que a cidade tem em torno de cento e cinquenta bairros e disse que apenas cinco recebem a coleta seletiva do INEA. Disse que muitas vezes é colocada a culpa no INEA, pois não liberou o aterro controlado de Pedro do Rio, porém, o dever de casa não é feito. Falou sobre as cooperativas dos catadores de lixo que também são incipientes. Disse se preocupa com mobilidade urbana no que diz respeito a ampliação do campus da FASE no Samambaia, pois ali é uma via de acesso aos distritos que é usada como um caminho alternativo. Falou sobre a questão da delimitação de áreas urbanas e rurais e sobre como e para onde a cidade irá crescer. Afirmou que se a cidade for crescer, precisa estar organizada em sua infra-estrutura básica, que é o transporte urbano e coletivo, saneamento básico e a mobilidade urbana. Disse que isso é o mínimo a se pensar para que Petrópolis se torne uma cidade sustentável no futuro. Convidou a todos para participarem do debate e apresentação de acompanhamento do Plano Diretor realizado amanhã na Casa. Disse que já convidou vários produtores rurais, pois querem saber sobre essa delimitação de áreas urbanas e rurais e como irá ficar a situação dos mesmos. Desejou que amanhã possa ser iniciado um debate sobre a importância da cidade. Agradeceu e encerrou sua fala. 3)

ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Saudou em especial a Sra.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Marlene que voltou a assistir as sessões plenárias. Lamentou o falecimento da mãe do Secretário de Governo, Sr. Juvenil. Mandou um abraço para o Sr. Edir que está cobrindo férias do Sr. José Paulo, fotógrafo. Passou a falar que foi chamado para ir à vistoria de um terreno na Rua Henrique Rafard. Disse que foi feito um decreto em abril de dois mil e doze, pelo então Prefeito Paulo Mustrangi, que colocaria aquela área como a de possível construção de uma praça pública. Destacou que o Bingen é um dos únicos bairros da cidade que não possui uma praça. Disse que recebeu um convite de uma moradora do Bingen, via Facebook, para que fosse ao local ver a questão da praça. Disse que para sua surpresa, no mesmo dia á noite recebeu em seu Gabinete o Sr. Hélio, que está interessado em comprar tal terreno. O referido senhor lhe mostrou um laudo da Secretaria de Meio Ambiente, dando a condição de cortar quatro árvores na entrada do terreno. Relatou que as árvores no interior do terreno foram cortadas, com exceção das quatro que o Sr. Helio teria tido a autorização para cortar. Solicitou ao Secretário de Meio Ambiente, Sr. Almir Schmidt vá até esse local e faça uma vistoria. Disse que há uma mobilização no Bingen, já está correndo um abaixo assinado e alguns moradores do bairro já foram ao MP e fizeram essa denúncia. Afirmou que é necessário que se faça uma reunião com o Prefeito, pois existe um decreto, que não foi revogado e enquanto estiver em vigor, não se pode fazer nada nesse terreno. Passou a falar sobre a questão da Saúde Pública. Disse que no sábado o Hospital Municipal Nelson de Sá Earp não teve atendimento, pois não havia clínico e ortopedista. Disse que recebeu essa denúncia e foi até o local. Relatou que só para atender a emergência havia três clínicos e um ortopedista. Disse que os três clínicos precisavam atender as salas de homens e mulheres, a parte de cima da internação e o DIP e um ortopedista para fazer todos os atendimentos. Disse que isso ocorreu hoje, porém no sábado havia um clínico e um ortopedista que não podiam atender a emergência, pois precisavam atender os pacientes internados. Afirmou que HMNSE está sucateado e não só de obras, mas sim de pessoas. Disse que o Governo coloca que a Saúde Pública de Petrópolis se resume ao Hospital Alcides Carneiro e do SEHAC. Passou a falar que gostaria de propor um debate na Casa, pois está recebendo algumas denúncias de motoristas da COMDEP sobre a questão da contratação para motorista de caminhão e operador de máquina, via LOCAR. Disse que o motorista novo que entrar que é contratado ganhará o dobro do que o funcionário da COMDEP. Afirmou que isso é no mínimo uma falta de respeito com o sujeito que há anos está ali trabalhando. Disse que não é como ter uma postura com um salário para quem está de fora e outro para quem está dentro, rebaixando assim o funcionalismo público. Disse que não viu nada oficial ainda, mas tem recebidos ouvido falar de forma recorrente e não sabe ainda da veracidade dos fatos. Ratificou que essa Casa precisa fazer esse debate, pois muito é cobrado do funcionalismo e não se pode ter um tipo de política que desestimule essas pessoas a trabalhar. Agradeceu e encerrou.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

4) LUIZINHO SORRISO, DO PROS – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Lamentou o falecimento da mãe do Secretário de Governo, Sr. Juvenil. Passou a falar sobre a questão da Saúde. Falou sobre os problemas que vem passando o HMNSE e que já teve oportunidade de falar com o Prefeito para que pudesse dar uma atenção a esse hospital, pois as reclamações em relação ao atendimento são recorrentes. Parabenizou o Prefeito pela equiparação dos salários dos médicos que trabalham no Pronto Socorro. Disse que é preciso olhar a questão da enfermagem, mas não é possível fazer tudo de uma só vez. Afirmou que não se pode dizer que o problema é apenas falta de estrutura, pois o médico sem aparelhos e sem remédio não tem como trabalhar. Muitas das vezes ocorre a má vontade por parte de alguns médicos em atender a população. Relatou que já presenciou isso alguma das vezes que esteve no local. Destacou que é dever e obrigação do médico atender a todos com carinho e atenção. Disse que têm informações que o Prefeito irá fazer algumas intervenções no HMNSE e tem certeza que com essas ações o atendimento e acolhimento serão melhorados. Falou sobre a melhora significativa do Hospital Alcides Carneiro, mas não basta que apenas essa unidade melhore. Passou a falar que é muito discutido que um dos problemas da Saúde é a falta de investimento na mesma, pois os municípios ao longo dos anos foram absorvendo muita coisa que obrigação do Governo Federal e o repasse não acompanhou todas essas obrigações que os municípios foram tendo para si. Disse que foi noticiado que 80 aparelhos foram comprados pelo Governo Federal para radioterapia e já estão parados há muito tempo, pois o local que foram comprados e seriam destinados, não foram preparados para poder receber esses aparelhos. Destacou a importância da questão da gestão nas políticas públicas. Citou um exemplo de falta de gestão e falta de compromisso político com os jovens e as crianças a questão de uma área de lazer com uma vala aberta com o esgoto a céu aberto, onde as crianças estão brincando no Rio de Janeiro. Afirmou que fatos como esse deixam a população desmotivada com a população. Destacou os problemas da Educação infantil e a questão do Governo Federal tirar mais dinheiro para a construção de CEIs e com isso mais crianças ficarão fora dos mesmos. Destacou ainda que a falta de ética, a falta de verdade e o descaso, fazem com que a população perca a credibilidade na política. Passou a falar que tem trabalhado desde os primeiros dias de seu mandato e assim que irá fazer até o último. Afirmou que não faz isso por favor e sim por obrigação, pois foi eleito pelo povo de Petrópolis para trabalhar os quatro anos. Passou a falar sobre a falta de água que acomete os moradores do bairro Esperança. Em relação a isso, disse que ligou para a Águas do Imperador para falar do problema com a bomba. Agradeceu a COMDEP e fez uma crítica construtiva a mesma. Falou sobre os pedidos dos moradores da Lopes Trovão e Meio da Serra para capina e conserto dos parquinhos. Em nota a COMDEP disse que já retirou os parquinhos para reparo. Disse que torce para que essa comunidade tenha mais sorte que os moradores da Fábrica do Saber e da Vila Santos, pois nesses lugares os parquinhos foram retirados há oito meses e até hoje não foram recolocados. Questionou sobre uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

área no Bingen, onde seria construída uma praça, na Rua Henrique Rafard. Disse que têm informações que o terreno foi desapropriado no governo passado e parece que deu um problema no pagamento. Desejou que esse projeto dê certo, pois há muito tempo os moradores do Bingen anseiam por isso. Agradeceu e encerrou. **5) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a questão da eleição do Conselho Tutelar. Parabenizou a todos os petropolitanos que deram uma demonstração de consciência e cidadania indo em grande número as urnas. Parabenizou o Governo Municipal que tomou todas as medidas em conjunto com o CMDCA e outros órgãos envolvidos para que a eleição ocorresse de forma ordeira e organizada. Ressaltou o trabalho feito pela Prefeitura que desenvolveu um sistema para a eleição que permitiu o eleitor votar em qualquer um dos pontos apenas uma vez. Ressaltou que o sistema foi desenvolvido pelos técnicos da Prefeitura e acabou com problema em eleições anteriores onde pessoas que queriam votar deveriam ir a um posto definido e assim muitas vezes eram reconduzidas para seu ponto o que levava a acabar por desistir. Lamentou casos que pessoas acabaram votando em duplicidade. Destacou que no Rio mesmo tendo a Prefeitura contratando uma empresa a eleição acabou por ser adiada por falta de condições. Elogiou a todos os candidatos e parabenizou os eleitos desejando que desempenhem da melhor forma possível suas atribuições. Parabenizou enfim a todos pelo sucesso da eleição e destacou que o número de votantes aumentou em quase o dobro dos eleitores de 2012. Passou a falar sobre a admiração que tem com a capacidade do Vereador Anderson Juliano de falar tanta abobrinha, perdendo seu tempo e ultrapassando o tempo regimental com pura abobrinha. Disse que o debate deve ser feito quando se conhece do assunto e disse que fica muito tranquilo em fazer o debate da saúde. Afirmou que o Governo Federal e o Governo Estadual poderiam fazer muito ais pela saúde do que vêm fazendo o que leva muita gente a pagar inclusive com a vida. Disse que o Governo Municipal vem ampliando o investimento na saúde e hoje 35% do Orçamento está na saúde enquanto a obrigação é a colocação de apenas 15%. Se continuar nesta toada metade da arrecadação municipal será aplicado na saúde e não será suficiente, pois enquanto os Governos Federal e Estadual não assumirem sua responsabilidade se continuará vivendo nesta situação, sempre faltando coisas a serem feitas na área da saúde. Citou o programa das UPAs do Governo Estadual que desde que a upa foi criada não reajustou em nada o repasse e no caso de Petrópolis os mesmo quatrocentos mil reais que pagava no início pagam hoje. Afirmou que o Governo Federal investe o mínimo do mínimo e todas as propostas de investimento na área da saúde até hoje foram engavetadas na mesa da Presidente e do Congresso. Lamentou mais ainda a lambança feita pela Presidente da República que negociou o Ministério da Saúde politicamente entregando na mão do PMDB para fazer acordo. Disse que na sexta e no sábado realmente o atendimento no Pronto Socorro estava horrível. A explicação é que há muitos anos no PS impera uma desordem onde principalmente os médicos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

recebiam por plantões de vinte e quatro horas e trabalhavam quatro horas e meia. Concordamos que a solução demorou a ser tomada, porém, está sendo tomada, e não foi na semana em que o prefeito anunciou, pois é uma ação articulada junto a outras, onde o Prefeito resolveu enfrentar a problemática existente no PS com o fim dos privilégios. Afirmou que os resultados em pouco tempo vão aparecer e algumas trocas foram feitas na direção do PS e estas trocas foram para atingir o propósito, qual seja, moralizar o Hospital Municipal. Pediu que a Casa esteja junto nesta luta e que a partir de agora não exista nenhum médico que receba para fazer um plantão de vinte e quatro horas sem que ele trabalhe estas vinte e quatro horas. Garantiu o Empenho do Prefeito em melhorar a qualidade do atendimento do HMNSE. Lamentou que o Prefeito tenha encontrado o Hospital dilacerado. E disse que tem certeza que amanhã ou depois o HAC poderá ser chamado de “ALCIDOOR”, pois terá um atendimento de qualidade como em qualquer Hospital particular. Disse que o Governo reformou o Posto de saúde do Alto da Serra, reformou o Posto do Itamarati e está criando a unidade básica de saúde do Independência e criando o PSF em Araras. O Governo tem buscado fazer convênios para que o cidadão ao ser atendido no PSF possa fazer ali seus exames laboratoriais. Em fim disse que este Governo trabalha em todas as áreas principalmente na saúde ao Contrário do Sr. Paulo Mustrangi que seria o prefeito da Saúde. Agradeceu e encerrou. **6) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a audiência pública que será realizada amanhã e será mantida mesmo com o Jogo de Seleção Brasileira. Disse que é importante que ela seja mantida diante de tudo que está acontecendo com estas pessoas que dependem do aluguel social e disse que o Governo tem que esclarecer sobre o projeto Minha Casa Minha Vida em Petrópolis. Declarou que haverá audiência pública por que acima de tudo seu mandato representa a população. Passou a falar sobre o ponto de ônibus da Rua Monsenhor Bacelar que é uma grata surpresa. Parabenizou o ponta pé inicial para construção daquele ponto. Parabenizou a CPTrans que está tendo esta iniciativa e ao prefeito, pois nada mais está sendo feito do que justiça social. Declarou que está chegando época de chuva e não agüenta mais ver a população tomando chuva. Destacou que o INEPAC está com algumas exigências que estão sendo cumpridas. Destacou também a luta de todos os Vereadores que sempre cobraram e debateram sobre a necessidade daquele ponto e da solução do problema exigindo sempre providências. Agradeceu e encerrou. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que ontem terminou junto ao MP o problema que estava acontecendo em relação a matrícula dos alunos com deficiência nas escolas particulares da cidade. Destacou a audiência pública realizada sobre o tema e lembrou que oitavas têm sido realizadas para poder conversar com as escolas maiores. Disse que até o quinto ano o aluno com deficiência não tem muito problema na aceitação de sua matrícula, porém, a partir do quinto ano a problema aconteceu. Chamou atenção para lei brasileira de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

inclusão que classifica como crime e negar tal matrícula. Disse que foram feitas oitivas com Colégio Santa Isabel, com Instituto Afonso Santos, Escola Palotino Menino Jesus, Colégio de Aplicação da UCP, Colégio Dinâmico, Colégio Anglo-Americano, Colégio Bom Jesus, Colégio São José, Instituto Petropolitano Adventista, Colégio MV1, Colégio Alaor, Centro Educacional Maurício Barroso, INSL, ISSJ, Colégio Metodista e Colégio Ipiranga. Disse que espera não ter problemas no início do ano letivo em 2016 e disse que quem souber de algum caso de negativa ou cobrança de valores a mais podem lhe procurar para denunciar. Declarou que acredita que não mais haverá este tipo de problema na cidade. Agradeceu as pessoas que colaboram com as atividades pelo dia dos idosos realizado na Câmara na segunda-feira à tarde. Agradeceu ao Coral Usimed, a Academia Movimento Arte e Companhia e o grupo da Professora Michele. Disse que na próxima sexta-feira estarão na Praça do CENIP orientando e conversando novamente com os idosos. Finalizou dizendo que retomará as blitz de acessibilidade principalmente nos ônibus da cidade. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **8) MEIRELLES, DO LÍDER PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou suas assessoras de Gabinete e disse que a seu entender e sem faltar com a modéstia, tem o Gabinete mais belo da Casa. Rememorou como foi difícil estar aqui como Vereador e como é difícil um processo eleitoral e a construção de uma candidatura. Afirmou que não estaria se não fosse o empenho de amigos, família, comunidades e lideranças comunitárias que lhes confiaram seus votos. Disse que quando questionado por alguma pessoa se a mesma deveria ser candidata, sempre responde positivamente, pois isso é um direito de qualquer cidadão que goze de seus direitos políticos. Disse que assumido o cargo, o Vereador se depara com certas frustrações que é de poder, querer e fazer aquilo que em seu imaginário trazia de seus objetivos e ideais que gostaria de pôr em prática e esbarra nos empecilhos, principalmente nesse momento que o país como um todo atravessa. Disse que costuma brincar que melhor o país já foi e piora logo em sua hora, mas entende que é na dificuldade que se forja os melhores combatentes. Quem conseguir sobreviver a esse momento difícil, com certeza há de ser reconhecido, se não no âmbito humano, mas que um dia, em um plano superior, que possa haver uma compensação pelos seus pecados. Disse que vem tentando trabalhar para de alguma forma na hora de seu julgamento final possa ter pelo menos um empate. Falou sobre o debate acalorado acontecido há pouco entre alguns Vereadores e lembrou que todos os presentes que ocupam esse cargo, têm seus objetivos, anseios. Buscam realizações e muitas das vezes o momento que é difícil, acaba inviabilizando alguns projetos. Disse que talvez fosse o caminho mais produtivo de se tentar se empenhar cada vez mais na busca da solução dos problemas, com menos apontamentos de defeitos das partes envolvidas no processo político e mais proposição de soluções. Disse que se falou do Governo anterior e do atual, e como não pertence ao Executivo e sim do Legislativo, procura ser observador e dentro de sua visão ser justo. Disse que em alguns momentos



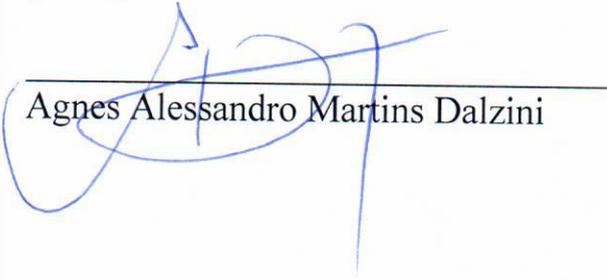
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vê o Governo acertando e buscando soluções para algumas áreas da cidade, como vê também, em muitas das vezes, erros que a seu ver devem ser corrigidos. Afirmou que não há de se buscar um super-herói e salvador da pátria que solucionará todos os problemas das pessoas e da sociedade em um estalar de dedos, pois isso é uma utopia. Disse que o Governo é composto de milhares de funcionários e é uma utopia entender que todos farão seu papel à contento e que essa engrenagem funcione orquestrada e exata, pois é impossível, já que são humanos passíveis de erros e acertos. Pediu aos senhores Vereadores que possam reconhecer as próprias limitações e a de terceiros, pois muitas das vezes apontamos os defeitos dos outros e não olhamos os nossos próprios. Questionou se somos tão perfeitos assim a ponto de criticar e apontar. Afirmou que faz essa crítica a si e que é preciso buscar mais inteiração da Casa e buscar mais diálogo entre os Vereadores, se preocupando em fazer primeiro seus papeis e sem olhar primeiro o que o do lado está fazendo. Disse que a sociedade espera dos homens públicos um poder público mais eficiente e dinâmico que possa proporcionar uma sociedade mais justa e igualitária para com seus filhos. Agradeceu e encerrou. **9) RONALDO RAMOS, LÍDER DO PROS** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Pediu aos Senhores Vereadores que se atenham aos assuntos legislativos e disse que muitas vezes uma palavra mal colocada pode ir para o campo pessoal que não faz bem para ninguém. Pediu que os debates sejam sobre os projetos assim como o de ontem. Afirmou que fica preocupado em ver discussões como a de hoje. Passou a falar sobre matéria da Tribuna que fala sobre ampliação do CEDERJ com apoio da Prefeitura. Disse que foi procurado pela Diretora do Colégio Cenicista de Pedro do Rio onde inclusive estudou. Disse que a escola está passando por dificuldades. Declarou que visitou a escola que é bem localizada e com ótima estrutura. Disse que os professores estão assustados com a possibilidade de a escola fechar. Disse que Pedro do Rio perderá muito se a escola fechar e afirmou que fará uma indicação ao prefeito para que junto aos Governos Estadual e Federal construam uma solução. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 01633/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco, Osvaldo do Vale e Paulo Igor; **Indicações Legislativas** nºs.: 03019/15 da Vereadora Gilda Beatriz e 03067/15 do Vereador Osvaldo do Vale. E, **Indicações** nºs.: 04337/15 do Vereador Luizinho Sorriso e 04327, 04330, 04332, 0433904341, 04342, 04343, 04344 e 04345/15 do Vereador Pastor Sebastião. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se que o Presidente passou a leitura da Ordem do Dia da sessão que será realizada no dia oito de outubro de dois mil e quinze, bem como torna pública e a disposição na Secretaria Legislativa dessa Casa. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quinze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia oito do mês de outubro de dois mil e

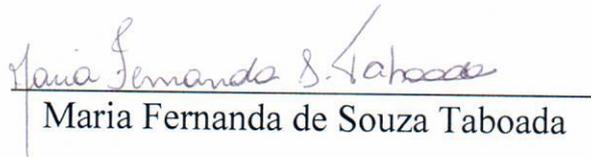


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada

